



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA FOCANDO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Autores: FERNANDA DA SILVA SOARES (Relator)
ELIANY RABELO LIMA
AMANDA DA SILVA SOARES
ALESSANDRA MICHELLE MONTEIRO NAVEGANTES
MÔNICA CRISTINA MILENA GABRIELA SARUBBY QUEIROZ

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica, multissistêmica, de causa desconhecida e de natureza auto-imune, caracterizada pela presença de diversos auto-anticorpos que causa alterações fundamentais no sistema imunológico da pessoa, podendo atingir os rins, pulmões, coração, cérebro e, em casos mais graves, pode levar à morte. De etiologia não esclarecida, o desenvolvimento da doença está ligado à predisposição genética e aos fatores ambientais, como luz ultravioleta e alguns medicamentos. Manifesta-se principalmente em mulheres entre 15 e 40 anos de idade. Metodologia: Do tipo exploratória-descritiva com abordagem qualitativa, as informações foram obtidas através do diálogo, acompanhamento assistencial e também do prontuário da paciente, além da pesquisa bibliográfica. Na operacionalização deste estudo, as etapas do processo de enfermagem foram histórico, diagnóstico, prescrição, intervenção e evolução. Paciente admitida no hospital Ophir Loyola (Belém-PA) com dor lombar, edema facial e nos MMII, e desconforto respiratório. Apresentava ainda alopecia, eritema hipocrômico, dentição prejudicada, sujidade, expansibilidade torácica diminuída, pele seca, lesões cutâneas nos processos mastóideos e abdome rígido à palpação. A partir dos problemas citados, identificou-se os principais diagnósticos de enfermagem correspondente, conforme o CARPENITO, para os quais planejou-se um cuidado com vista a melhorar a auto-estima, a ansiedade, o conhecimento da paciente sobre seu estado patológico, além de restabelecer a sua saúde física. Após sua implementação, avaliou-se a sua efetividade através da avaliação diária do estado geral da paciente. Constatou-se considerável melhora psicológica e corporal o que possibilitou, juntamente com a terapia médica, a alta hospitalar. Com o estudo, percebeu-se a relevância de uma prática de enfermagem pautada cientificamente, corroborada pela aprendizagem empírica proporcionada pela experiência prática. Além disso, o trabalho em equipe mostrou-se de extrema relevância para um cuidado holístico, tornando o saber e prática em saúde aliados no propósito único da vida.